ANO 22.º TERÇA-FEIRA, 8 DE DEZEMBRO DE 1942 N.º 7200

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Por carta de Vitorino Nemesio, publicada noutro jornal—carta que hoje nos veio ás mãos—emprega-se uma palavra —«reconsiderar»—que envolve da sua parte uma vaidade tão desmedida como perigosa. Em seu beneficio, a-fim de que não estenda as asas como as aguias no Marão—ambição que só fica bem aos tolos—devemos dizer-lhe que nós, no artigo «Moral Literaria», só pensámos numa cousa—escrever sobre Gomes Leal um artigo de desafronta. O caso Nemesio, pela anomalia que nele se anichava, pela incorrecção que representava, intrometendo-se num assunto com que nada tinha, não podia significar reconsideração nossa.

Achou nele pano para se enfunar? Larguesa para se atribuir uma vitoria, á luz duma lampada que deforma os objectos?

Pesa-nos que assim fosse, pois não estava nas nossas intenções concorrer para o despenhar em tão enganoso pélago.

Creia, Nemesio, que as sugestões do amor proprio demandam cautelas, não vá o Diabo fazer como no «Fausto»—converter as tentações em plano escorregadio. Lembre-se do seguinte: todas as vezes que falarmos de Gomes Leal—e é de prever que serão muitas, dado o sistema corrente de explorar a imortalidade dos poetas sem protecção—jamais nos fixaremos em si ou no seu famoso livro. A nossa opinião, ao mesmo tempo modesta e independente, não pode sujeitar-se a suspensões que a inibam de esclarecer-se, quando percebermos que errámos.

Agora não foi assim: pedimos a quem tenha garras para tanto que escreva a biografia de Gomes Leal, sem a alterar ou «moralizar», abusivamente. O autor das «Claridades do Sul», estudado no seu esplendor e na sua desgraça, espera um volume a seu respeito, antes de alguem se votar a desbastar-lhe a obra, consoante um criterio que Pilatos não desconfessaria:

—Que é a verdade?

A verdade descobriu-a um colaborador nosso, escritor em plena juventude, alheio a tertulias e patuleias, que nos enviou uma caustica apreciação, com o titulo de «Protesto!».

Quem o moveu á colera?

Defendia Gomes Leal contra Nemesio.

Porque o não publicámos?

Aqui nos penitenciamos da nossa complacente brandura: não quisemos molestar o «revelador» de Gomes Leal, o poeta infeliz, exposto aos azares de novas aventuras e desventuras.

Teremos, enfim, de «reconsiderar»?

Aguardamos os acontecimentos, pois o seguro morreu de velho. Se fôr necessario, iremos até o cabo. Informa-nos, na sua carta, Vitorino Nemesio de que Miguel Torga não concorda com a sua «maneira de actualizar» Gomes Leal.

Não é isso motivo mais que bastante para o levar a interrogar-se, preguntando, sossegada ou perturbadamente, no antuario da sua consciencia:

—Dei a Gomes Leal uma lição ou aprendi com ele a avaliar a dôr e o sofrimento?

Na hipotese de aceitar o segundo termo da dispuntiva, só resta a Vitorino Nemesio dedicar-se a uma meditação prolongada sobre o perigo de aprisionar um poeta, antes de sentir a sua alma—cativa da beleza e desbastada pela fortuna.

Bombardeamento aereo

de um acampamento alemão

BERNE, 8—A radio inglesa noticia que uma esquadrilha de caças atacou ontem um acampamento alemão a norte do Havre, deixando-o a arder. —(O. F. I.).

O bombardeamento de Napoles

ROMA, 8—O subsecretario de Estado do Ministerio das Obras Publicas visitou os bairros de Napoles aitngidos pelos ataques aereos e deu directrizes para a rapida reconstrução e para o imediato desimpedimento dos edificios.—(D. N. B.).

UM ANO DE GUERRA NO MAR

De Pearl Harbour

à batalha do Mar do Coral

Depois do desastre de Pearl Harbour, a Armada norte-americana do Pacifico ficou com mais de metade dos seus couraçados, ou afundados ou avariados, o mesmo acontecendo a alguns cruzadores e diversas unidades ligeiras, ao passo que os seus excelentes porta-aviões permaneciam, todos, em condições de entrar na batalha.

A falta de tantos navios de linha retirou temporariamente aos americanos o dominio do Pacifico, oportunidade que os japoneses aproveitaram então, para desenvolver, tambem ao abrigo do afundamento da frota de linha britanica do Extremo Oriente («Prince of Walles» e «Repulse») uma vasta e bem sucedida campanha contra a Malaca, a Birmania e numerosos arquipelagos disseminados pelo Pacifico, incluindo as Indias Holandesas.

Só seis meses depois ,com uma parte dos seus couraçados reparados, os americanos se faziam corajosa e seguramente ao mar, ao encontro da frota, quasi intacta, do Japão. E travou-se a batalha do Mar de Coral, primeiro prenuncio da reorganização naval norte-americana.

Travava-se pouco depois nova batalha naval nas aguas de Midway, com vantagem, agora nitida, para os americanos: os japoneses começavam a ver ceifar os seus porta-aviões, sob o fogo das fortalezas voadoras.

As forças da Nova Guiné, já com

ALMIRANTE STARK
chefe da armada norte-americana

apoio decidido do mar, mantinham-se, para começarem, mais tarde, a fazer recuar os invasores.

A 7 de agosto, uma expedição norte-americana, apoiada por uma poderosa esquadra, desembarcava nas ilhas de Salomão e fazia progressos. Novos reforços lhe eram enviados e a situação consolidava-se gradualmente. Era o plano geral de defesa da Australia, concebido pelo general MacArthur, que começava a ser frutuosamente posto em pratica. A Armada e a aviação dos Estados Unidos recuperavam a sua posição, abalada depois de Pearl Harbour.

Por três vezes, até há poucos dias, travaram-se violentas batalhas navais nas aguas de Salomão, entre japoneses e americanos, quando os primeiros verificavam a necessidade de enviar reforços aos seus homens. Foram as mais duras batalhas entre os dois contendores do Pacifico. As perdas, de parte a parte, assinalam-se como pesadas, mas é inegavel que os fuzileiros navais norte-americanos continuam em Salomão.

Os americanos perderam, num ano de guerra, cinco porta-aviões, além de alguns navios pesados, bem como nu-

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

Eleição do presidente

do Partido Republicano dos Estados Unidos

Derrota do candidato isolacionista

ST. LOUIS, (Missouri), 8.—Harrison E. Spangler, chefe republicano de Iowa, foi eleito presidente do Conselho Nacional do Partido Republicano.

Spangler foi escolhido depois de Willkie se ter oposto firmemente á eleição de Werner Schoeder, de Illinois, que é conhecido pelas suas opiniões isolacionistas.

A Comissão Central do Partido aprovou tambem a seguinte resolução: «Afirmamos a união de todo o povo americano na firme determinação de combater até á vitoria. Este partido dedica-se inteiramente ao esforço da guerra e a-fim-de obter essa vitoria sobre os nossos inimigos e uma justa paz após ela».

Além disso, para tornar mais evidente a reprovação das tendencias isolacionistas, a Comissão reafirmou o seu proposito de manter a moção aprovada em abril ultimo. Nessa moção, o Partido Republicano afirmava «compreender que os Estados Unidos têm o dever de chegar a um entendimento e a uma cooperação com as outras nações do Mundo para que a liberdade possa ser preservada e o processo devastador da guerra não possa voltar a ser empregado contra os povos que amam a paz».

O novo presidente do Partido Republicano, Spangler, tem 73 anos, foi partidario do antigo presidente Hoover e é membro do Conselho Nacional Republicano e da Comissão Executiva do partido desde 1932.—(E. T. e O. F. I.).

A solidariedade americana

A posição do Chile

GENEBRA, 8.—O presidente do Chile, Rios, enviou por ocasião do dia do aniversario de Pearl Harbour um telegrama a Roosevelt, dizendo: «Hoje, como sempre, o Chile encontra-se ao lado das democracias».—(D. N. B.).

Visita de um ministro chileno aos Estados Unidos

BUENOS AIRES, 8—Morales, ministro chileno do Interior, partiu ontem de avião do Rio de Janeiro para os Estados Unidos.—(D. N. B.).

Batista chegou a Miami

MIAMI, 8—O presidente de Cuba, Batista, chegou acompanhado pelo ministro dos Estrangeiros e embaixador de Cuba em Washington. Dirige-se á capital americana em visita oficial.—(O. F. I.).

Na Tunisia

voltam a defrontar-se formações de «tanks» na area de Teburba

ARGEL, 8.—Na batalha da Tunisia voltaram a tomar parte formações de «tanks», na area de Teburba, cêrca de 23 quilometros a oeste de Tunis. A luta encarniçada que se prolongou durante todo o dia de domingo, continuou ontem. Ambos os lados, juntamente com a luta terrestre procuram conseguir a superioridade aerea, pelo que a luta atingiu maior intensidade. Ambos os lados realizam quasi ininterruptas incursões sobre o campo de batalha, ao mesmo tempo que os bombardeamentos contra as bases de abastecimento e comunicações se seguem uns aos outros, rapidamente, dia e noite.

Segundo a radio de Marrocos, as forças aliadas mantêm-se firmemente nas alturas que dominam Teburba, depois de terem repelido os ataques do «eixo». A comunicação feita pela radio diz: «As unidades blindadas alemãs mantêm os seus ataques, com consideravel vigor. Os assaltos das «Panzer» são geralmente precedidos de bombardeamentos em vôo mergulhante, realizados de madrugada pelos «stukas», mas parece que os alemães não têm infantaria suficiente, nem bastante artilharia para seguirem o avanço das suas forças blindadas. A natureza do terreno não permite o emprego de grandes forças, ao passo que a defesa se pode manter com um numero limitado».

A mesma estação de radio, emitindo o que chamou o comunicado do Quartel General francês, disse: «Nada ha a comunicar referente ao sector defendido pelas tropas francesas».—(E. T.).

Comunicados de guerra

alemão e russo

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 8.—O Alto Comando das Forças Armadas alemãs comunica:

«Em operações efectuadas no Caucaso por elementos de choque alemães e romenos foram tomados ao inimigo abrigos de cimento armado e sistemas de fortificações.

Granadeiros de Werthemberg mantiveram uma posição conquistada de novo, numa colina contra violentos ataques do inimigo.

Em combates que prosseguem na região do Terek, um corpo de carros blindados fez nos ultimos 7 dias 6.600 prisioneiros e aniquilou 46 carros blindados, 94 peças de artilharia e quantidades apreciaveis de armas de infantaria.

Aviões de caça atacaram a baixa altitude instalações ferroviarias e camiões do adversario.

Na grande curva do Don os sovietes retomaram ontem os seus violentos ataques com fortes formações lindadas.

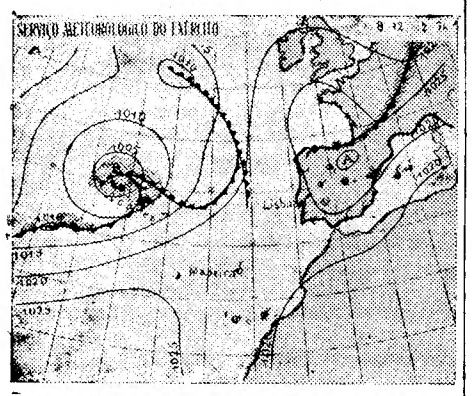
Estes ataques falharam devido á defesa das nossas tropas que foram apoiadas por aviões de combate alemães e romenos.

Na região de Kalinine ao lago Ilmen as tropas alemãs passaram ao contra-ataque com o formações blindadas.

Perfuraram as posições inimigas numa pro-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

O tempo que faz



Situação geral até ás 13 horas de hoje:

Perturbações da frente polar movendo-se já no Atlantico em latitudes bastante meridionais.

Tempo observado:

Nevoeiros em diferentes pontos da Peninsula. Mau tempo nos Açores.

Evolução prevista:

As perturbações do Atlantico alcançarão a costa ocidental portuguesa dando lugar a um proximo agravamento do tempo, *sobretudo na parte setentrional.*

Tempo provavel ámanhã em Portugal:

NORTE E CENTRO—Vento SW, moderado no interior e fresco no litoral. Ceu encobrindo-se rapidamente por W. Subida de temperatura. Nevoeiros e chuva principalmente no litoral.

SUL—Vento SSE, fraco a moderado. Ceu encobrindo-se por NW. Temperatura estacionaria. Nevoeiros e mais tarde chuva fraca na costa ocidental.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 18°,7; minima, 8°,8.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 14°,6; minima, 9°,8.*

Concursos para professores

da Faculdade de Direito

O *Diario do Govêrno* publica hoje a nomeação dos srs. drs. Fernando Pires de Lima, José Beleza dos Santos e Manuel Augusto Domingues de Andrade, professores catedraticos da Faculdade de Direito de Coimbra, para fazerem parte do juri dos concursos para professores extraordinarios da Faculdade congenere da Universidade de Lisboa.

Sabemos que são concorrentes aos referidos lugares, mas que a data dos concursos ainda não está marcada, não havendo sido ainda entregues as respectivas teses, os srs. drs. Cavaleiro Ferreira, Luiz Pinto Coelho, Inocencio Galvão Teles e Emidio Pires da Cruz, os três primeiros exercendo já o magisterio universitaria, como contratados, e o ultimo tendo prestado ha tempos as suas provas de doutoramento, com assinalado brilho. O referido concurso é aguardado nos meios universitario e academico com o maior interêsse.

Tribunal dos Generos Alimenticios

Uma firma indiciada em 400 contos

O Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios indiciou Joaquim Castro Viçoso, representante da Sociedade Comercial de Enologia, Ld.ª (Casa Universo), da rua de S. Sebastião da Pedreira, 82, por ter á venda e haver distribuido por varias firmas suas clientes acido tartarico com adição de alumen, substancia considerada nociva á saude.

Foi condenado na pena de 300 contos de multa, adicionais, 2 anos de prisão correccional e igual tempo de multa a 20$00 por dia, encerramento do estabelecimento e afixação da sentença á porta do mesmo. Foi-lhe arbitrada a caução de 400 contos, visto a firma ter recorrido do despacho de indiciação. Como não foi depositada esta importancia, o sr. Joaquim Castro Viçoso recolheu á cadeia.

No proximo dia 16, é julgado no referido tribunal o sr. Antonio Neves Pires, de Faro, por ter armazenado 94.500 litros de azeite, impropio para consumo. Está afiançado em 1.687 contos.

RETIRO DOS MARIALVAS

Natividade Pereira

HOJE, ás 21—**NOITE POPULAR** com **Natividade Pereira, Brigida Silva, Manuel Calixto, Manuel Fernandes, Fernando Freitas, Martinho d'Assunção** e reaparição do grande acordeonista

ANTONIO MESTRE

Entrada franca

Consumo 1$50

CAFE' LATINO R. Ferreira Borges, 60-68 Telef. 29623

Amalia Rodrigues

Hoje, até de madrugada: **AMALIA RODRIGUES, Noemia Cristina, Francisco dos Santos, José Pereira, José Coelho, Francisco Carvalhinho** e **Alfredo Mendes**

ESTEVE PRESA TRÊS DIAS

uma senhora acusada dum delito que não cometeu

Na sexta-feira ultima, quando uma senhora da maior respeitabilidade entrava para uma pensão da calçada do Carmo, acompanhada de seu marido, pessoa muito conhecida nos meios artisticos, foi detida por ser acusada de ter cometido um furto de 500$00 a uma hospeda da mesma pensão de nome Cacilda Marques.

A acusada proclamou a sua inocencia e o seu marido respondia pela honorabilidade de sua mulher. Mas como uma criada da referida pensão, de nome Beatriz Ribeiro, garantisse que vira a referida senhora entrar no quarto da queixosa e furtar o dinheiro, a acusada ficou presa e foi enviada para a P. I. C., onde esteve durante três dias. Interrogada, declarou entre lágrimas que estava inocente.

Chamada a criada Beatriz, esta garantia por sua vez com tal firmeza e segurança que a referida senhora era a gatuna que o agente investigador começou a suspeitar dela, tanto mais que se encontrava a trabalhar na referida pensão por esmola. Em determinada altura do interrogatorio, o investigador levou-a para um gabinete e disse-lhe que ia chamar a apalpadeira para a revistar. Nesse momento, a acusadora meteu a mão ao seio e tirou não 500$00, mas 600$00, que declarou ter furtado e descreveu a forma como praticara o furto. Disse que tinha acusado a referida senhora por saber que ela e seu marido se iam embora nesse dia e que, assim, ela ficaria com as culpas, mas não seria presa.

DR. RICARDO MOTA

Conforme haviamos anunciado, reapareceu ontem em tribunal, e num julgamento á roda do qual se fizera grande espectativa, o sr. dr. Ricardo Mota, um dos mais prestigiosos e queridos elementos do fôro português da moderna geração.

Dr. Ricardo Mota

Saudado emotivamente por magistrados colegas—e alguns ali foram de proposito para abraçar o ilustre causidico, que a doença tem afastado dos trabalhos directos da tribuna da advocacia—o sr. dr. Ricardo Mota obteve ontem um novo triunfo na sua carreira. Foi impressionante, pela maestria profissional e pela elevação mental, a sua oração da defesa, mas foi sobretudo nobilissima toda a sua atitude durante o julgamento. Fosse qual fosse o *veredictum* dos três integerrimos juizes, srs. drs. Abreu Mesquita, Paulo Menano e Mario de Castro—o sr. dr. Ricardo Mota ficava, só por si, colocado acima da causa e da justiça feita, e pela qual toda a gente ansiava.

O DIA DA PADROEIRA

comemorou-se hoje em Lisboa

Em alguns templos de Lisboa realizaram-se hoje festividades em honra de Nossa Senhora da Conceição. Onde as cerimonias tiveram maior solenidade foi na Sé Patriarcal. Houve missa solene de pontifical, celebrada pelo sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, e com a assistencia do cabido.

Depois de ter orado durante alguns momentos, na capela do Santissimo, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, com o seu rico manto branco bordado a ouro, seguiu processionalmente para a capela-mór, onde deu inicio á cerimonia religiosa.

Ao Evangelho, o sr. Cardial Patriarca fez uma homilia em que exaltou Nossa Senhora da Conceição, como padroeira de Portugal.

No transepto tomaram lugar os componentes da Irmandade do Santissimo e muitas senhoras das Juventudes Catolicas.

A parte musical esteve a cargo dos alunos do Seminario dos Olivais. Durante o dia, houve na Sé exposição do Santissimo, e ás 16 horas o conego Fiadeiro proferiu um sermão, que foi ouvido por muitos fieis. As cerimonias terminaram com a benção do Santissimo.

Nas Oficinas de S. José, houve missa e comunhão dos alunos internos, ás 7 e 30. A's 9 e 30 foi celebrada missa para os alunos externos. Houve missa cantada ás 11 horas em que foi interpretada «Salve Regina», de Stehle. Ao Evangelho foi feito o panegirico de Nossa Senhora da Conceição.

A's 15 horas houve benção do Santissimo, depois do que se iniciou a parte recreativa, em que colaboraram alguns alunos.

O PORTO pelo telefone

D. Maria Natalia de Magalhães

PORTO, 8. — Em casa de seu tio, o ilustre homem publico sr. dr. Alfredo de Magalhães, morreu hoje, ao cabo de cruciante sofrimento, sua sobrinha, D. Maria Natalia de Magalhães, de 42 anos, filha do sr. Alberto de Magalhães, da Sociedade das Aguas do Gerez.

A bondosa senhora era muito dedicada a obras de benemerencia, tendo tido ao lado de seu tio uma valiosa acção na construção da Maternidade de Julio Diniz, da qual foi devotada protectora. O seu funeral realiza-se ámanhã, ás 15 horas, no cemiterio de Agramonte.

O «Diario de Lisboa» apresenta sentidas condolencias ao seu prezado amigo sr. dr. Alfredo Magalhães.

CAMARA CORPORATIVA

Na Camara Corporativa reuniu hoje a comissão de verificação de poderes, que validou os dois novos procuradores srs. Fernão José Ornelas Vasconcelos, representante dos municipios das ilhas da Madeira e Porto Santo e José Francisco da Costa, presidente da comissão administrativa do Gremio de Transportes Automoveis.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 9—Santa Leocadia, virgem martir.

Lausperene, sai da igreja paroquial de N. Senhora de Conceição para a de N. Senhora do Loreto.

Emissões dos ESTADOS UNIDOS

EM LINGUA PORTUGUESA

(Recorte esta tabela para referencia futura)

HORAS	ESTAÇÕES	DIAS	ONDAS CURTAS
7,15	WDJ	Todos os dias	39.7 m (7,565 mc/s)
7,15	WRCA	3.ª feira a Domingo	31.02 m (9,67 mc/s)
7,15	WNBI	Só 2.ª feira	25.23 m (11,89 mc/s)
8,30	WRCA	3.ª feira a Sabado	31.02 m (9,67 mc/s)
8,30	WNBI	Só 2.ª feira	25.23 m (11,89 mc/s)
18,30	WDO	Todos os dias	20.7 m (14,47 mc/s)
19,30	WRCA	Todos os dias	19.8 m (15,15 mc/s)
19,45	WGEA	2.ª feira a Sabado	19.56 m (15,33 mc/s)
21,30	WGEA	Todos os dias	19.56 m (15,33 mc/s)
21,30	WDO	Todos os dias	20.7 m (14.47 mc/s)

OIÇA a VOZ da AMERICA em MARCHA

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 % T. 10...	1.027$00	1.026$00	1.028$00
Consolidado 3 3/4 T. 10.	1.060$00	1.058$00	1.062$00
Consolidado 4 % T. 10.	1.016$00	1.015$00	1.018$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.008$00	1.008$00	1.009$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.140$00	1.138$00	1.142$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.021$00	1.021$00	1.022$00
Ob. T. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	1.055$00	1.065$00
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	1.845$00	1.860$00
Externas 1.ª carimbadas	1.845$00	1.845$00	1.860$00
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.860$00	1.890$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	185$00	185$00	188$00
Consolid-Centenarios 4 %	2.439$00	2.438$00	2.440$00
Consolidado 3 % 1942...	992$00	—	—
Acções			
Esp. S. e Com. Lx.ª cup.	—	—	2.950$00
Lisboa e Açores port....	865$00	—	—
Ultramarino cp. T. p...	315$00	—	317$00
Portugal port. T. p.....	—	1.910$00	2.000$00
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial — Lib	—	1.800$00	1.850$00
Nacional	—	—	—
Tagus	—	—	—
Sagres.....	—	—	2.200$00
Aguas Lisboa port	—	—	235$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	231$00	230$00	232$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	220$00	220$00	226$00
Cerveja Estrela.....	—	1.065$00	1.100$00
Cimentos Tejo.....	555$00	5.5$00	56$00
Cimentos Leiria T. p....	700$0	690$00	700$00
Credito Predial port....	49$20	49$00	49$50
Gas e Electricidade cp.	183$50	183$50	184$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	—	955$00	970$00
Industrial Aliança.....	—	450$00	—
Portugal e Colonias.....	342$50	342$50	343$00
Nacional Navegação T. p.	1.999$00	1.999$00	2.000$00
Colonial de Navegação..	1.780$00	1.760$00	1.800$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	—	775$00
Ld. Farmaceutica.	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	490$00	489$00	491$00
Tabacos de Portugal....	—	—	—
União Electrica Portug.	588$00	587$00	589$00
Cassequel	1.240$00	1.238$00	1.240$00
Agricola das Neves.....	775$00	775$00	777$00
Agricola Colonial.....	466$00	465$00	476$00
Açucar de Angola.....	1.578$00	1.576$00	1.579$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	218$00	216$00	217$00
Ilha do Principe.....	630$00	625$00	629$00
C. Roça Vista Alegre....	—	310$00	—
Zambezia 1. 25	71$00	70$70	71$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	—	—
Norte de Portugal 5 %.	—	—	—
C. P. 6 %.....	215$00	214$0.	220$00
C. P. 6 % Beira Baixa...	220$00	217$00	223$00
C. N. I Moagens 5 % T. p	—	—	—
União Elect. Port. 5 %.	—	103$50	—
Buzi 5 1/2 %, T. p.....	—	—	—

BALANÇAS

Viuva de J. Casademont

Construção e reparação de todos os sistemas

Oficinas: Patio das Veigas (Poço do Bispo).
Escritorio: R. Augusta, 177, 2.º — Telef. 26070.

Gerente tecnico: JOSÉ DE ALMEIDA

CONFERENCIAS

O grande jornalista internacional Jules Sauerwein, autor de algumas das mais famosas reportagens do nosso tempo, que se encontra entre nós por alguns dias, realiza amanhã, na sede do Circulo Eça de Queiroz, uma conferencia a que está certamente reservado um grande exito, intitulada «Sur les routes du Monde».

—O dr. Leo Pessina realiza amanhã no Instituto de Cultura Italiana uma conferencia subordinada ao tema «A Italia na Historia Moderna» e pertencente ao ciclo «Conversazioni Culturali». A entrada é livre.

Maria Loureiro

LUSO Palacio de S. Roque **NOITE DA MODA**

Natividade Correia

Vá hoje ao LUSO que, até de MADRUGADA, pode V. Ex.ª apreciar, recreando o seu espirito, a ouvir os melhores fados castiços, canções de Coimbra e guitarradas pelos mais categorisados artistas privativos do seleccionado LUSO; Adelina Ramos, Raquel de Sousa, Maria Loureiro, Natividade Correia, Xavier Pinto (rouxinol do Minho), Frutuoso França, Jaime Santos e Miguel Ramos. O LUSO tem categoria artistica e montagem propria. ENTRADA 1.50.

Adelina Ramos

M. VERA LEROI

Abre uma exposição com presentes de Natal no dia 12 a 24 de Dezembro, das 15 ás 19 horas

RUA DA EMENDA, 66, r/c.

LISBOA — Telef. 2.3081

«Jornal da Marinha Mercante»

Sumario do novo numero agora publicado:

Justa consagração a Bernardino Correia.—O esforço da Grecia em materia de Marinha Mercante.—A barra de Aveiro e a laguna—O primeiro petroleiro português.—O milagre americano.—Notas coloniais (Os cais acostaveis do porto de Luanda.—Regime de deposito franco no porto da Beira—A navegação nos portos da Guiné portuguesa.—Navegação mercante com a Africa do Sul).—Por esse Mundo fóra (Notas internacionais sobre a marinha de comercio).—Um pouco de historia da C. N. N.—Desenvolvida informação sobre armadores e unidades da Marinha Mercante nacional—Frota de navios de pesca longinqua e costeira—Agentes de navegação na Metropole, Ilhas e Ultramar—Estaleiros e construtores navis, numerosas gravuras, vinhetas, etc.

UMA PUBLICAÇÃO ILUSTRADA UTIL, INTERESSANTE E ACTUALIZADA.

Pedidos á Parceria A. M. Pereira, Rua Augusta, 48, Lisboa.

Teatros e Cinemas

Outra do Amaro

O velho actor Amaro, como já se disse, era um pobre diabo, bom sujeito, mas que constantemente dizia disparates. José Ricardo contava deste curioso colega as mais fantasticas anecdotas.

Uma vez entrou numa casa de pasto da Baixa e o criado, depois de lhe servir a sopa preguntou-lhe:

—Que deseja agora o sr. Amaro?
—Que hei-de eu comer que esteja bom?
—Temos um rim magnifico.
—Está bem.
—E como deseja o rim? Pode vir salteado?
—Não! Escusa de vir salteado. Traz todo duma vez.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceu: em 1911, o secretario teatral Giusepe Bastos. Faz tambem anos que nasceram: a escritora Fernanda de Castro e o actor Mendonça de Carvalho (Francisco Mendonça de Carvalho).

—Faleceu: em 1931, o pianista espanhol José Bone, que veio para Lisboa com um grupo musical dar uns concertos na Cervejaria Jansen. Foi depois contratado para o cinema Olimpia, onde esteve 15 anos. Tocava varios instrumentos, entre eles orgão e harpa. Nasceu em 1875.

—Representaram-se: em 1922, no Avenida, a comedia em 3 actos «Bonecos Articulados», original do escritor brasileiro dr. Claudio de Sousa; em 1932, no D. Maria, a peça em actos «Fascinação», de Virginia Vitorino; em 1935, no Gimnasio, a comedia em 3 actos «O Pinto Calçudo», original de André Brun e Ernesto Rodrigues.

—Estrearam-se: em 1885, no teatro Baquet, do Porto, no drama «Nobres e plebeus», a actriz Emilia Lopes; em 1899, no Teatro Principe Real, no drama «Dama de Ouros», a actriz Emilia de Oliveira.

CURIOSIDADES

A 8 de dezembro de 1800, foi recitado na sessão publica da Academia de Bellas Letras de Lisboa (Nova Arcadia) em louvor da Imaculada Conceição, o drama alegorico «A Graça Triunfante», original de Francisco Joaquim Bingre, conhecido na dita Arcadia por «Francelio Vouguense»,

ATRÁS DO REPOSTEIRO

A opereta popular de costumes do Porto, «A costureirinha da Sé», de Arnaldo Leite e Heitor Campos Monteiro, está a ser ensaiada pelo actor Antonio Gomes.

—Por motivo de saude, a actriz Maria Sidonio não segue com a companhia do Maria Vitoria para o Porto.

—O tenor Loubet Bravo realiza no Club Radiofonico um recital de canções portuguesas.

—Foram contratados para a nova companhia de revistas do Maria Vitoria, que se estreia no proximo sabado, o bailarino Amadeu Martins e as bailarinas Linda Rosa, Maria Alberta e Maria Gabriela.

—Ainda esta época se deve representar a continuação da peça «A Chiruca», que foi ultimamente no Apolo com o titulo «A Formiga». A nova peça de Torrado, «La Duqueza Chiruca», está a ser representada em Madrid, no teatro Infanta Isabel, sendo a protagonista desempenhada pela actriz Isabelita Garces.

—A companhia dramatica, dirigida pelo actor Valerio de Rajanto, deve começar a sua «tournée» por Evora.

—Na segunda quinzena de janeiro devem estar em cena em Lisboa, cinco revistas: Trindade, Avenida, Apolo, Variedades e Maria Vitoria.

—No proximo dia 11 realiza-se no teatro da Trindade a recita de despedida dos quintanistas de medicina, com a revista «Palões... de Oxigenio», em que colaboram todos os alunos do curso.

Primeiras exibições

«Escravo da Montanha», no Olimpia

Ouvimos recentemente, pela radio, que ao Olimpia vão parar, ás vezes, grandes filmes que outros cinemas não souberam escolher. «Escravo da Montanha» está no numero dêstes grandes filmes, um caso invulgar de bom cinema, marca Henry Hathaway que deu largueza ao romance de Harold Bel Wright, e tambem de boa representação, por parte de Henry Carey, John Wayne e de Bethy Field.—*Visor 52*.

Atenção para o grande espectaculo das gargalhadas O Mundo em marcha», hoje e todas as noites, no Coliseu

O impagavel actor Carlos Barros nos «Bemcasadinhos...» em «O Mundo em marcha»

Não era possivel melhor prova de que o publico sabe o que é bom, do que o sucesso triunfante de «O Mundo em marcha» no Coliseu. Pela graça, pelo encanto, pelo espirito pelo deslumbramento, esta peça conquistou todo o Pais, dando-lhe a maior alegria dos ultimos tempos. Pois quem ha que não queira ir, hoje e todas as noites, ver o impagavel Alvaro Pereira e rir e deslumbrar-se á farta? Soberbas criações comicas, liricas e coreograficas pelos nossos melhores artistas. Preços para todas as bolsas.

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45—«A mulher legitima».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Novos e velhos».
COLISEU—A's 21 e 30—«O Mundo em marcha».

CINEMAS

S. LUIZ—«O maluco apaixonado».
TIVOLI—«Dumbo».
EDEN—«Um marido rico».
POLITEAMA—«Um comunicado da Reuter.
CONDES—«Morena clara».
CAPITOLIO—«Ala-Arriba!».
ODEON—«Pela borda fora».
PALACIO—«Pela borda fora».
TERRASSE—«O aventureiro dos mares do sul».
CENTRAL—«Vida nova».
OLIMPIA—«Escravo da montanha».
LYS—«O aventureiro dos mares do sul».
REX—«Desapareceu um bombardeiro».
PROMOTORA—«Lobos da serra».
SALÃO IDEAL

LETHES
apresenta em pleno êxito
7 ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
e a famosa orquestra
CARAVANA
5.ª FEIRA, 10
FESTA
DOS
QUINTALINHOS
a Bolte mais luxuosa da capital
a Bolte com melhor frequencia

AMANHÃ
SELECÇÕES N.º 8
Distribuido pela BERTRAND

RENÉ
Casa de 1.ª ordem
CABELEIREIRO DE SENHORAS
TRAV. DO SALITRE, 19-1.º (Á AVENIDA)
LISBOA
TEL 24743

PELES
DAVID KIT
O maior sortido em casacos de luxo e raposas
Avenida Conde Valbom, 18, 1.º, D.
Telefone 48089

CONCHA Dancing-Bar
R. da Gloria, 57—Tel. 2 5140
Hoje—Reaparição da grande bailarina espanhola
ENRIQUETA VALLÉS
DORITA SERRANO BÈBÈ DIAMANTE
PEPITA BALLESTEROS LUCY e CARMELITA GALLARDO
GRANDE ORQUESTRA INTERNACIONAL
SOUSA PINTO
O melhor programa, no melhor Music-Hall

VARIEDADES
Hoje, 2 sessões, ás 20 e 45 e ás 23 h.
A engraçadissima comedia que é um prodigio de gargalhadas
NOVOS E VELHOS
Com Maria Matos e Assis Pacheco nos principais papeis

OLD BRANDY
SANTHIAGO

OLIMPIA CLUB
com a orquestra
Abel Resende

TODAS AS NOITES
O melhor e o mais sensacional espectaculo de Music-Hall da actualidade
7-ATRACÇÕES-7

Na próxima sexta-feira, 11
ESTREIA
duma notável artista

TRINDADE
A comedia
A Mulher Legitima
com Alves da Cunha, Brunilde Judice, Madalena Sotto e Alves da Costa
Todos os dias, ás 21,45
Telefone VINTE MIL

São Luiz
T. 27172—A's 21,30
O maluco apaixonado
— Love Crasy —
Direcção de VAN DYKE
com Myrna Loy e William Powell

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
3.ª SEMANA
Morena Clara
Direcção de Florian Rey
com Império Argentina e Miguel Ligero

TERRASSE
Tel. 20917—A's 21 e 15
O aventureiro dos mares do Sul
A lei do mais forte

TIVOLI Dumbo
A's 21,30
TELEF. 50595
Filme de desenhos animados
Realizado por Walt Disney

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
ULTIMA
Pela borda fora
com Wallace Beery, Marjorie Main e Leo Carrillo

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
Desapareceu um bombardeiro
Pecados dos filhos

POLITEAMA
Telef. 26305
A's 21 e 30
2ª. semana
Um comunicado da Reuter
Realização de William Dieterle com Edward Robinson e Edna Best

CAPITOLIO
Telefone 2 7493
Salão ás 21
«Ala Arriba!»
Filme português com LUIZ PINTO e autenticos poveiros
Fui uma aventureira

LYS
Tel. 48560
A's 21 e 15
O aventureiro dos mares do Sul
A lei do mais forte

EDEN
A's 21 e 30
Telef. 2 0768
2.ª semana
UM MARIDO RICO
(Palm Beach Story)
com Claudette Colbert e Joel Mc Crea

CENTRAL
TEL 24581
MATINÉES DIARIAS
As 21 e 30
A DAMA DE MALACA
VIDA NOVA

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
MULHER MARCADA
com Bette Davis

INAUGUROU-SE EM MADRID
o III Conselho da Falange

MADRID, 8 — Celebrou-se hoje em toda a Espanha, com brilho extraordinario, o Dia da Imaculada Conceição. Em Madrid as celebrações começaram com missa do Espirito Santo, na presença do Caudilho, membros do govêrno, corpo diplomatico e individualidades militares e politicas.

A's 12 e 30 inaugurou-se a sessão solene do III Conselho Nacional da Falange, recentemente nomeado. Arrese, ministro e secretario geral do Partido, leu o juramento assim redigido:

«Em nome de Deus, juro servir com lealdade a Espanha, a Falange e o Caudilho, chefe supremo do Estado e do movimento. Juro fidelidade aos principios fundamentais do Estado e da Revolução espanhola».

Cada conselheiro repetiu este juramento e a cada um o Caudilho respondeu:

«Se o fizerdes, que Deus vos recompense. Se não o fizerdes, que Ele vos peça contas».

Em seguida o Caudilho pronunciou um discurso.—(O. F. I.).

A situação na Belgica
Burgomestre deportado

LONDRES, 8.—O burgomestre da comuna de Etterbeek-Les-Bruxelles, Schmidet, foi preso pelos alemães e deportado para a Polonia. Segundo noticias recebidas na Belgica, sabe-se tambem que foi preso o antigo ministro do Trabalho, Delattre.—(Exchange Telegraph).

O trabalho dos judeus

LONDRES, 8.—Da Belgica ocupada chega a noticia de que os judeus que tentam subtrair-se ao trabalho obrigatorio são ameaçados de prisão e de deportação para a Alemanha. Todos os bens dos judeus nestas condições serão confiscados.—(E. T.).

MORREU NA TERRA NOVA
uma mulher com 115 anos

ST. JOHNS (Terra Nova), 8.—Faleceu ontem em North River, a senhora Ellen Carroll, que no dia 20 de outubro fez 115 anos. Julga-se que era a mulher mais velha do Imperio britanico.—(Exchange Telegraph).

MORREU NA ALEMANHA
o segundo filho do kaiser

POTSDAM, 8.—Morreu esta manhã, com um ataque de apoplexia, o principe Eitel Friedrick da Prussia segundo filho do Kaiser.—(D. N. B.).

«SEMPRE FIXE»
Sumario do numero que sai amanhã

«Belas Artes—de curar» charge por Francisco Valença. «Os ditos da semana»; A «ursa»; «Rebola a bola»; «Diario dum neurastenico»; «Notas desportivas»; «Na ilha dos galegos»; «O teatro visto por fora e visto por dentro»; «Consultorio»; «De tudo um pouco...» alinhavado por Gamalhães»; «Historias fantasticas»; «Esta aconteceu...»; «Ha cada um!»; «Era o que faltava!»; «Palavras cruzadas»; «O Porto alegre»; «Charadas chalradas»; «Ecos da semana», por Carlos Botelho.

Caricaturas por Stuart, Pargana, Amparo e Antole.

Ouro, Joias e Pratas

Mesmo empenhados quem melhor paga é a GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua da Santa Justa).

IMPERIUM SALÃO CHÁ

LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES

Rua S. Justa 105 - T. 27527

O Frio ENTRA PELAS **Frinchas**

CALAFETAGEM R. da Conceição, 11 Telef. 26110

HORAS CERTAS...

Só as consegue ter se comprar o seu relogio na OURIVESARIA PORTUGAL.

ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)

Divãs Vejam os modelos exclusivos do antigo fabricante FIGUEIREDO—R. da Prata, 215-217

Mussolini
decretou
a mobilização
da industria
na Italia

ROMA, 8. — Em virtude de decreto assinado por Mussolini, todas as empresas industriais italianas são mobilizadas a titulo civil, com efeito imediato.

Desta forma, todos os empregados dêstes estabelecimentos se consideram mobilizados e não podem abandonar o local do trabalho, sob nenhum pretexto. Além disso, ficam na dependencia da jurisdição militar.—(O. F. I.).

A evacuação das cidades

ROMA, 8—A Imprensa romana comenta a ordem dada por Mussolini para organizar a evacuação da população civil em determinadas cidades. Os jornais publicam um aviso do prefeito da região de Roma declarando «mobilizados civis» os porteiros de hoteis e casas, bem como os membros dos serviços de vigilancia nas fabricas. Assimilam-se, no exercicio das suas funções, aos soldados. Ficam dependentes da jurisdição militar.—O. F. I.

Entraram
ao serviço
os novos navios
de linha
do Japão

TOQUIO, 8 — O informador oficial da marinha japonesa, Hiraide, acaba de declarar pela radio que nos ultimos tempos o Japão pôs em serviço novos grandes navios de linha.

Estas unidades foram enviadas para a frente de batalha.

O Japão fez entrar tambem em serviço porta-aviões construidos segundo as experiencias mais recentes desta guerra.

Além disso, estão em construção novos cruzadores e contratorpedeiros, no sentido de reforçar a marinha de guerra do Japão.—(D. N. B.).

A posição do Egipto

CAIRO, 8—O Primeiro ministro, Nahas Pacha, declarou ontem que aproveitaria todas as oportunidades, para estreitar os laços de amizade que unem o Egipto «não só á grande aliada Grã-Bretanha, mas ás outras nações democraticas».—(E. T.).

Navio lançado á agua
em Hong-Kong

HONG-KONG, 8 — Foi lançado ao mar nesta cidade um novo e grande navio mercante. E' o primeiro que se constroe nos estaleiros de Hong-Kong desde a ocupação desta pelos japoneses.—(O. F. I.).

Uma declaração de Churchill
sobre os prisioneiros de guerra

LONDRES, 8—(Reuter) — Churchill anunciou na Camara dos Comuns que espera fazer numa das proximas sessões uma declaração ácêrca dos prisioneiros de guerra algemados. — (Exchange Telegraph).

O abastecimento da capital
continua a fazer-se
com certa dificuldade

Continuam a registar-se, com o abastecimento de determinados generos á capital, anomalias a que convem pôr cobro, com a aplicação de providencias repressivas, em alguns casos, e dum plano de distribuição mais criterioso, noutros.

Porque falta o azeite

Com o azeite estão-se a verificar factos que justificam a intervenção energica e decidida de quem de direito.

Sabemos que foram há pouco nomeadas brigadas da Policia de Santa Marta para averiguarem nas regiões produtoras a razão da falta de azeite em Lisboa. Seria interessante saber-se duma forma clara e positiva as conclusões a que chegaram essas brigadas.

A Junta Nacional dos Azeites, por sua vez, tambem se não tem poupado a esforços para abastecer o mercado deste produto, e, a-pesar das dificuldades que certamente encontrou, alguma coisa conseguiu, pois não ha ainda muito tempo que publicou um comunicado convidando todos os comerciantes que não tivessem azeite a dirigirem-se-lhe. Esta nota veio tranquilizar o comercio e o publico; mas a situação não melhorou. Por culpa dos produtores? Por culpa dos armazenistas? Por culpa dos retalhistas?

A falta de carvão

Não ha ainda muitas semanas que o sr. ministro da Economia chamou ao seu gabinete os fornecedores de carvão e, em termos claros e precisos, os intimou a abastecerem o mercado deste combustivel, para acabar com o espectaculo das «bichas». No dia seguinte, o organismo coordenador respectivo dava conhecimento na Imprensa da chegada aos cais de Alcantara e do Jardim do Tabaco de centenas de toneladas desse combustivel.

E, afinal, cada vez são maiores as «bichas» ás portas dos estabelecimentos, e nem todos os carvoeiros recebem os fornecimentos com regularidade.

Muitos dos felizardos tratam de andar por varias casas a fornecer carvões ás sacas a quem tem dinheiro para o pagar por todo o preço, e o que sucede com o carvão sucede com todos os outros generos.

A falta de transportes

Ha quem apresente a desculpa da falta de transportes para abastecer os estabelecimentos, todas as vezes que a Policia intervem e consegue trazer para o mercado determinados produtos. As pessoas que tal afirmação fazem esquecem-se; por vezes, de que nas respectivas praças se encontram quasi dias inteiros camiões e camionetas, aguardando que alguem utilize os seus serviços. Isto não falando ainda em cêrca de três mil carroças que existem e de muitos camiões e camionetas particulares que se encontram em circulação.

S. O. S.

Quando os artigos de primeira necessidade faltam totalmente, são os retalhistas e armazenistas que lançam o S. O. S. á Policia de Santa Marta. Esta acorre á chamada e, diga-se de passagem, sem sombra de exagêro nem de lisonja, inicia a ofensiva, e os produtos começam a aparecer, tudo levando a crer que os mercados vão normalizar-se.

Dias depois verifica-se com assombro que os artigos desaparecem novamente. Nesta altura, são os comerciantes que correm a Santa Marta, depois de apresentar sugestões e alvitres.

E' claro que aquela secção tem as suas atribuições definidas: trata-se de serviços de fiscalização contra assambarcamento e espéculação, e no desempenho destas funções a população de Lisboa deve-lhe já inumeros beneficios.

O preço do sal

Dos Serviços de Fiscalização Contra Assambarcamento e Especulação pedem-nos a publicação do seguinte:

«Continuam numerosos negociantes e firmas interessadas em sal a pedir preços manifestamente exagerados pelo produto, o que está a causar embaraços ás industrias que dele necessitam e ao proprio abastecimento publico.

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

A SEMANA DA MÃE

A familia m
do distrito de Lisb
vive numa pol

Alguns membros da familia mais nu pobre barrac

Esta noite, no salão nobre dos Paços do Concelho de Cascais, fará uma conferencia sobre o problema da familia em Portugal a sr.ª D. Maria da Luz Sanches Pinto, depois do que se procederá á entrega do 2.º premio de «Familias numerosas», correspondente ao distrito de Lisboa, a Antonio Marques e a sua mulher Maria da Conceição Marques.

Quisemos conhecer estes premiados pela Obra das Mães pela Educação Nacional e as condições em que eles vivem. E para isso nos deslocámos até Cascais.

Mesmo ao pé do Matadouro da Vila, deparámos com uma tôsca barraca de seis pequenas divisões, com um quintal aproveitado «como se pode» para criar umas hortaliças, umas galinhas, uns patos, uns pombos e dois bacorinhos.

Devemos dizer que ficámos profundamente impressionados com a maneira como vivem naquelas seis pocilgas quinze pessoas, das quais três entrevadas; um velho de 88 anos, que ali se encontra há dezasseis, e duas criancinhas, respectivamente de 9 e 3 anos—e um menino de 15 dias.

O quadro é tão confrangedor que resolvemos relatar apenas os factos, sem qualquer preocupação de sugestionar os leitores:

Ele chama-se Antonio Marques (sobrinho) tem 58 anos, é natural de Boça Cova, concelho de Pinhel, distrito da Guarda, sendo ha

—o—

Uma exposiçã
para

Um aspecto da

Sob a egide do berço começou hoje a V. Semana da Mãe, que a-final, dura todo o ano, na sua suprema lição de vida. A exposição realiza-se este ano no Liceu de Maria Amalia Vaz de Carvalho, com quarenta e oito berços, contribuição gentil dos varios centros da Mocidade Feminina. No lindo salão do primeiro

ais numerosa

ba
re barraca em Cascais

merosa do distrito de Lisboa na sua de Cascais

21 anos carroceiro da Camara Municipal de Cascais, que lhe paga 180 escudos por quinzena. Ela é Maria da Conceição Marques, domestica, de 49 anos, natural de Cascais. Vivem maritalmente ha vinte e três anos, mas só se casaram ha dois anos.

O velhinho entrevado, a que nos referimos, é pai dela e chama-se Manuel Joaquim Rebolo.

Maria da Conceição Marques teve até agora 17 filhos.

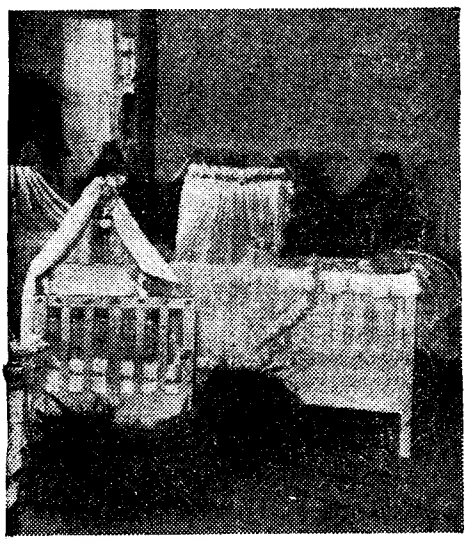
Do primeiro matrimonio: Antonio Filipe dos Santos, de 32 anos, empregado na fabrica do Gás, em Lisboa—que já é casado e tem um filho—Alberto dos Santos, de 29, empregado no Banco Espirito Santo e Comercial de Lisboa, e Carmelinda dos Santos que morreu.

Do segundo: Salvador da Silva Marques, de 23 anos, trabalhador; Joaquim, de 19 anos, trabalhador, casado com Margarida Marques, e já com uma menina de 2 meses; Joaquina, domestica, de 18, casada com Francisco da Silva, trabalhador, actualmente soldado de cavalaria 7, e já com um menino de 15 dias: Fernando; Manuel Joaquim, de 15 anos, trabalhador; Raul, de 14; José, de 12; Antonio, de 10; Adelino, de 9 (entrevado), e João Luiz, de 3, parcialmente entrevado e que já poderia andar bem se não fosse a falta de tratamento, ori-

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

o de berços

crianças pobres



exposição de berços

andar, os ninhos côr de rosa e azuis—quarenta e oito Meninos Jesus a nascerem neste dezembro de natalidades de ouro—envoltos em nuvens delicadas de doceis, muitos deles com um santo da guarda, e todos com um açafate, acogulado

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

Pétain

conferenciou
com os chefes
dos departamentos
militares

VICHY, 8—O marechal e chefe de Estado recebeu ontem de manhã, em audiencia, o almirante Platon, secretario de Estado junto do chefe do governo.

A' tarde o chefe de Estado reuniu em conferencia, na presença do almirante Platon, encarregado da coordenação dos assuntos militares para as três armas, os generais Bridoux, secretario de Estado da Guerra, e Jannekeyn, secretario de Estado da Aviação, o almirante Abrial, secretario de Estado da Marinha, bem como o governador geral Brevié, secretario de Estado das Colonias.—(O. F. I.).

A luta anti-semita

em França

LONDRES, 8—(Reuter)—A emissora de Paris, que está sob o dominio das autoridades alemãs, anunciou que o govêrno de Vichy aprovou ontem alguns decretos relativos aos judeus e que esses diplomas são as primeiras medidas destinadas a garantir a pureza da raça. Os judeus devem ser portadores de um cartão de identidade e os que não são franceses não podem afastar-se do bairro ou da localidade onde vivam. São todos obrigados a usar uma estrela amarela e não podem ingressar nos quadros da administração publica, nem casar com mulheres estranhas á sua comunidade.—(E. T.).

Os americanos

efectuaram
novo avanço
na ilha
de Guadalcanar

MELBOURNE, 8 — As autoridades militares norte-americanas receberam de Guadalcanar a informação de que os fuzileiros navais efectuaram novo avanço de um quilometro e ocuparam varias posições defensivas japonesas. Nesta acção os japoneses tiveram mais de 100 mortos e perderam muitas armas e munições. As posições tomadas pelos norte-americanos estão a ser rapidamente consolidadas.

Num ponto da costa de Guadalcanar os aviadores norte-americanos destruiram 16 barcaças de desembarque. —(United Press).

Travam-se combates, com baixas para ambos os lados

MELBOURNE, 8—O Q. G. de Mac Arthur comunica que na area Buna-Gona se travaram intermitentes combates, com baixas para ambos os lados. A povoação de Buna continua cercada pelas tropas aliadas, que estreitam cada vez mais o cêrco. A artilharia não cessa de bombardear as posições inimigas, que nas ultimas horas sofreram numerosas baixas e consideraveis estragos.

No domingo e ontem, destruimos 21 aeroplanos japoneses na Nova Guiné e na Nova Bretanha.

Continua a ser bastante intensa a actividade aerea de ambos os lados sobre a zona de operações na Nova Guiné. Nas operações de ontem á tarde foram destruidos 5 aparelhos inimigos na zona Buna-Gona.—(U. P.).

Encerraram-se hoje

com absoluto exito
as Jornadas Agronomicas

Com absoluto êxito e indiscutivel utilidade, terminaram hoje as Jornadas Agronomicas organizadas pela Estação Nacional no Instituto Superior.

Abriu a sessão de hoje, pela manhã, o eng. Antonio da Cunha Monteiro, director do Instituto Nacional do Pão que analisou as produções de trigo obtidas desde 1937, e das oscilações que têm levado ao cultivo de variedades, o que seria inconveniente para a panificação se não se organisasse a produção, incorporando no pão de maior quantidade de farinha de milho. No entanto, á intensificação da produção de trigo se deve o pão não ter faltado e se ter podido manter o preço do de maior consumo. Importa, portanto, produzir as 780 mil toneladas de cereal, e que este seja são e seja colhido e guardado, quando fôr possivel, para o que a lavoura precisa, naturalmente, de creditos. (Intervenções concordes e aplausos).

O eng. Luiz Marques Pereira da Silva, tambem do Instituto Nacional do Pão, disse depois da necessidade da classificação da qualidade industrial dos trigos para que se possa conhecer o valor dos trigos e dos lotes comerciais. Demonstrou a necessidade de modificar os metodos de identificação e de classificação, que descreveu, aproveitando oportunidade para definir as aptidões dos trigos moles e rijos sob o aspecto industrial. Finalmente, sugeriu a possibilidade do estabelecimento de zonas produtoras de trigos de elevado grau de qualidade, com o fim de se recorrer a eles para melhorar os de inferior qualidade.

(Tambem esta conferencia sugeriu uteis intervenções e mereceu fartos aplausos).

O prof. dr. João Maia Loureiro, da Faculdade de Medicina e presidente da comissão de Estudos da Nutrição Rural, começou a sua conferencia pela declaração de que ha na nutrição problemas de vida ou de morte, e problemas secundarios. Como exemplo dos primeiros citou os efeitos desastrosos da introdução do arroz pulido na dieta dos povos do Extremo Oriente. O problema dos trigos moles ou rijos não é de tanta importancia. A analise quimica prova que, na maioria dos casos, a quantidade de gluten é sensivelmente a mesma nas duas variedades, variando quasi que apenas a condensação molecular dêsse gluten. Se houvesse grande diferença no gluten ou na qualidade do pão produzido pelos dois tipos de trigo, teria então importancia a discussão dos tecnicos, e a sua escolha com base na riqueza em proteina ou na rapidez digestiva do produto panificado. Assim, o problema poderia, sim, ser resolvido pelo estudo, e para este mais uma vez se prova a vantagem dum instituto que centralize o estudo cientifico e prático da nutrição dos portugueses, tal como já o têm outros povos.

(A notavel conferencia do prof. dr. João Maia Loureiro, ouvida sem interruções, mereceu largos aplausos e elogios do professor Branquinho de Oliveira).

Acêrca da comunicação do eng. Marques de Almeida estabeleceu-se depois interessante discussão entre o aluno Santa Rita e a sr.ª D. Maria de Lourdes Oliveira. O prof. Sousa da Camara fez rasgado elogio da lição do prof. dr. Maia Loureiro.

O eng. Botelho da Costa, secretario geral da Economia, interveio para desejar que os organismos como o Instituto do Pão, estudem, em acôrdo com a comissão de estudos da Nutrição Rural, o problema dos trigos rijos ou moles e outros, sob o ponto de vista do interêsse da agricultura nacional e da alimentação dos portugueses.

Na sessão da tarde, o eng.º Pedro Belo, do Instituto Nacional do Pão, depois de frisar a necessidade de aproveitarmos tudo o que se produza, apontou alguns habitos defeituosos que é necessario eliminar. Definiu depois celeiros e silos, apontando a sua função. A proposito focou a gravidade do problema dos transportes no momento presente, e apontou como solução a necessidade de ligar o problema da armazenagem ao do transporte. Seguidamente o professor Almeida Goes tratou o problema da ensilagem em relação á pratica da fenação, concluindo pela superioridade daquela e necessidade da sua generalisação, até hoje imperfeitamente conhecida nas suas vantagens. Apontou varios metodos usados e os que devem ser preferidos em Portugal, ocupando-se depois do tipo de construção de silos e da sua exploração, e tambem da propaganda da ensilagem.

O engenheiro Ernesto Burguete, da repartição de Culturas Arvenses, falou seguidamente da pratica da ensilagem, dizendo que a função primordial do silo não é a de preparar para a aceitção do gado alimentos de pouco

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

O caso Darlan

O caso Darlan está longe de poder considera-se esgotado. Entre os franceses, como entre os ingleses e os americanos, as discussões continuam e, á medida que o tempo decorre, o tom dessas discussões sobe e tende a transformá-las em polemicas. Esta situação reflecte-se na conducção das operações e no panorama geral criado, na Africa do Norte, pelo desembarque dos norte-americanos em 8 do mês passado. Se ela vier a prolongar-se por muito tempo, é natural que as suas consequencias politicas e militares não deixem de se agravar.

Sob o ponto de vista historico, o misterio Darlan está longe de se ter dissipado. Qual era a verdadeira posição do almirante quando os primeiros soldados de Eisenhower se lançaram ao ataque em Argel? Não ha nenhum elemento concreto que permita afirmar que ele tivera préviamente qualquer combinação com os atacantes. Nenhum elemento de prova foi revelado para demonstrar o contrario. Certo é que, assumindo os poderes correspondentes á autoridade suprema, ele invocou sempre a genuinidade dos poderes que lhe haviam sido conferidos pelo marechal para assegurar a defesa da parcela mais importante do Imperio colonial francês. Sob o ponto de vista legal, digamos, a sua atitude é clara. Munido dos referidos poderes, o almirante Darlan tratou de assegurar aquela defesa pelos meios que se lhe antolharam mais eficazes. A colaboração eventual com os americanos estava excluida do numero desses meios.

A COOPERAÇÃO DO ALMIRANTE

O que depois se passou é ainda bastante confuso. Mas parece licito afirmar que sem a cooperação decidida de Darlan as dificuldades a remover pelos atacantes seriam incomparavelmente maiores. O exemplo do que está a passar-se na Tunisia confirma e reforça esta tese. Ha para a confirmar e reforçar outros factores que pertencem agora ao passado, mas que nem por isso deixam de dever considerar-se para uma apreciação justa e objectiva do que se passou.

A resistencia em Marrocos, nos primeiros dias que se seguiram ao desembarque, revelou-se bastante poderosa. Houve mesmo um momento em que os atacantes se viram na necessidade de ceder terreno perante o impeto dos defensores. E' legitimo preguntar qual seria a atitude final do Noguès no caso de lhe não ter sido dada por Darlan a ordem para cessar a resistencia em seguida á conferencia que ambos tiveram em Argel. Quaisquer que fossem os seus sentimentos profundos, e não falta quem o considere um simpatizante da primeira hora com a causa americana, é quasi certo que nada faria em contrario das ordens que tinha recebido e que lhe mandavam resistir até final.

O PASSADO E O PRESENTE

Este é o passado. Estas são algumas das razões, evidentemente ponderosas, que justificam o procedimento do general Eisenhower, responsavel pela segurança das suas tropas e pelo exito da operação, cuja direcção superior lhe foi confiada. Ingleses e americanos consideram agora o presente e os perigos que, segundo alguns deles, esse presente comporta. O general De Gaulle acaba de fazer um discurso radiodifundido pela emissora de Brazzaville em que, mostrando a sua disposição para aceitar a colaboração de todos os franceses, e, portanto, do almirante Darlan, se recusa a aceitar a autoridade deste ultimo. O general Catroux, cujo prestigio na Grã-Bretanha é muito grande, afirma que a presença do almirante Darlan em Argel, com os poderes de que se encontra revestido, constitue um verdadeiro perigo. Ambos deixam transparecer que aceitariam de bom grado a direcção do general Giraud.

Desde uma personalidade americana, sem responsabilidades oficiais, como o sr. Willkie, até o mais representativo orgão da Imprensa britanica, o «Times», o côro das acusações ou de suspeitas aumenta. O episodio Darlan está longe de dever considerar-se esgotado. As suas surpresas possiveis são de molde a fazer pensar duas vezes os que se julgam no dever de o explorar.—C. F

DE LUTO

Carlos Duarte Costa

Na sua residencia, rua Correia Teles, 37, 1.º, D., faleceu hoje o sr. Carlos Duarte Costa de 48 anos de idade, casado com a sr.ª D. Maria Santana Lopes Costa, irmão da sr.ª D. Maria José Duarte Costa; Ivo e Fernando Duarte Costa, funcionarios da Imprensa Nacional; Julio Duarte Costa, capitão da Administração Militar e tesoureiro da Escola Prática de Infantaria, em Mafra, e Antonio Duarte Costa, empregado superior da administração de «O Seculo».

O extinto foi combatente da Grande Guerra, em Africa, possuindo inumeras condecorações, entre elas a Cruz de Guerra, e sucumbiu aos estragos da pertinaz enfermidade agravada com a comoção cerebral pelo falecimento de sua mãe, ocorrido ha dias.

O funeral realiza-s camanhã, pelas 11 horas, da igreja do Santo Condestavel para o cemiterio da Ajuda.

Dr. João Marques dos Santos

COIMBRA, 8.—*(Pelo telefone)*.—Faleceu esta madrugada o professor da Faculdade de Medicina sr. dr. João Marques dos Santos, que regeu as cadeiras de patologia geral e de anatomia patologica.

O distinto professor que era natural de Coimbra e contava 60 anos, notabilizou-se em varios trabalhos sobre o cancro, anatomia patologica, bactereologia, medicina legal, etc., todos publicados. Foi encarregado de varias missões de estudo no estrangeiro, uma delas pelo Govêrno em 1921, sobre o problema do cancro. Representou a sua faculdade em congressos internacionais e á sua iniciativa se deve a criação, em Coimbra dum serviço anti-rabico. Colaborou em varias revistas nacionais e estrangeiras, e afirmou-se tambem um poeta de grande merecimento. Era pai dos srs. Francisco Manuel Gonçalves Marques dos Santos, 1.º tenente da Armada, e do dr. João Marques dos Santos, assistente do Instituto de Medicina Legal de Coimbra.

O funeral realiza-se ámanhã, ás 10 horas.

Carlos Celorico de Medeiros

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 8.—*(Pelo telefone)*.—Faleceu hoje o sr. Carlos Celorico de Medeiros, de 51 anos, natural desta vila, actual vereador da Camara e antigo presidente do Municipio. Era uma personalidade de prestigio na região. Deixa viuva a sr.ª D. Maria da Conceição Ferreira de Almeida, e era pai dos estudantes srs. Carlos e Jorge Manuel Freire de Medeiros. O seu funeral realiza-se ámanhã, ás 17 horas.

SUFRAGIOS

Dr. Sidonio Pais

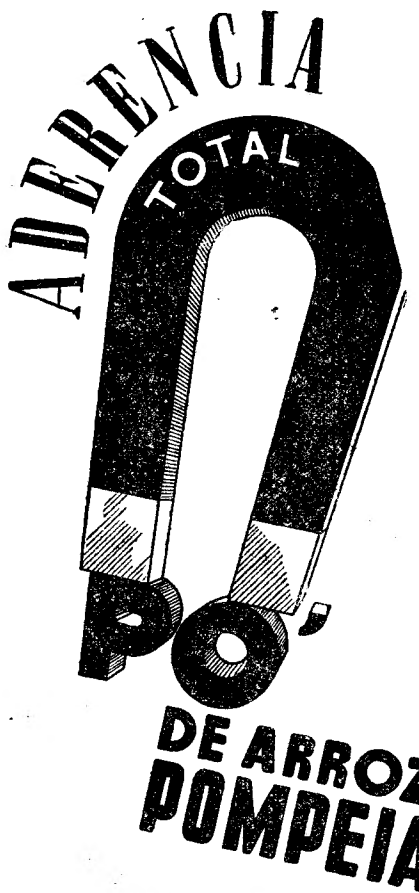
Como nos anos anteriores, a revista «Alma Nacional» e uma comissão de amigos do Presidente Sidonio Pais, constituida pelos srs. generais Schiappa de Azevedo e Casimiro Teles, coroneis Pereira da Silva, Pimenta de Castro e Duarte Veiga, tenente-coronel Alvaro de Mendonça, majores Mendes do Amaral e Jorge Botelho Moniz, capitães Teofilo Duarte e José Luiuz dos Santos Romão e os srs. Baptista Araujo e Antonio Magno, mandam celebrar na igreja de S. Domingos, no dia 14, pelas 12 horas, solenes exequias, sufragando a alma do malogrado Presidente.

Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal

ACADEMIA NACIONAL DE RADIO PORTUGAL

APRENDA RADIO

por correspondência. Peça folhetos grátis à Academia Nacional de Rádio. Avenida Dr. Manuel Laranjeira, 12, Pôrto.



Faça ressurgir a sua beleza usando pó de arroz **POMPEIA**. Ele restaurará toda a sua formosura natural, tornando-lhe a cutis macia, aveludada e juvenil.

L.T. PIVER

Peles
Malas
Carteiras
Pastas
Meias
Luvas
Gabardines
Casacos

Descontos aos revendedores

Facilidades de pagamento

Na RAPOSA BRANCA

1-C, Aven. Almirante Reis, 1, D. — Tel. 4 4734

PELES

B. B. B.

Bom, Bonito, Barato. Casacos de peles para senhora de diversas qualidades. Vendas ao publico, preços de atacado. Centro de Representações, Ld.ª, Rua da Prata, 166, 3.º, Esq. Telef. 26873.

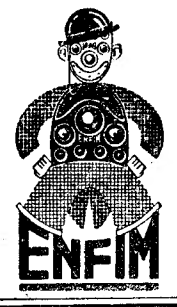
Antonio Rodrigues Fontes, Limitada

Por escritura lavrada em 24 do mês de fevereiro do corente ano, a folhas 84 v. do respectivo L. N.º 40 B. das notas do notario abaixo assinado, Antonio Joaquim Dordio Féria Theotonio, foi constituida uma sociedade comencial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes: 1.º—A sociedade adopta a firma Antonio Rodrigues Fontes, Lmitada, tem a sua séde em Lisboa e o seu domicilio na rua Eugenio dos Santos, n.os 8 e 10. 2.º—O seu objecto é o comercio de mercearia e artigos congeneres, podendo ser explorado qualquer outro ramo, em que os socios acordem excepto o bancario. 3.º—A sua duração é indeterminada, contando-se o seu incio da data desta escritura. 4.º—O capital social é de 50.000$ e corresponde á soma das quotas dos socios, que são as seguintes: Antonio Rodrigues Fontes, 40.000$00, Manuel Alves Diogo, 10.000$00. § Unico. A quota do socio Fontes é representada em dinheiro que deu entrada na caixa social, estando, portanto, integralmente realizada e o socio Diogo já realizou, em dinheiro, por conta da sua quota, a quantia de 1.600$00 e obriga-se a realizar o restante, com os lucros que lhe ficarem pertencendo na sociedade e que deixará em caixa para esse fim, e em todo o caso, dentro do praso maximo de dois anos contados desta data. 5.º—Não haverá prestações suplementares de capital, mas, quando, segundo acôrdo dos socios a caixa social carecer de quaisquer suprimentos, poderão estes ser feitos por ambos ou por qualquer dos socios nos termos e com o juro que então se fixar, por acôrdo deles. 6.º—E' livremente permitida a cessão total ou parcial de quotas entre associados, mas quando a favor de estranhos depende do consentimento de quem mais fôr socio, que terá a preferencia. 7.º—A sociedade será representada em juizo e fora dele, activa e passivamente, por qualquer dos dois socios, pois ambos ficam nomeados gerentes, com dispensa de caução e com a remuneração que determinarem de comum acôrdo. § Unico. Para obrigar a sociedade basta que, com a firma social assine um só dos gerentes, os quais não poderão usar dela, senão nas transacções da sociedade e nunca em fianças, abonações, letras e de favor, e em geral, em todos os actos e documentos de responsabilidade e interesse alheio, e o transgressor pagará á sociedade uma importancia igual á da responsabilidade assumida, embora esta nunca seja exigida á sociedade. 8.º—O ano social é o ano civil e anualmente se dará um balanço geral, fechado na data de trinta e um de dezembro, devendo estar lançado nos livros proprios e sujeito á aprovação dos socios, dentro dos 60 dias imediatos. 9.º—Dos lucros liquidos apurados nos balanços, primeiramente se retirarão 5 % para formação e reintegração do fundo de reserva legal e o restante será dividido entre os socios, em partes iguais e nesta mesma proporção serão suportadas as perdas, se as houver. 10.º—A sociedade dissolve-se nos casos legais e ainda pela vontade do socio Fontes. 11.º—No caso de morte ou interdição de qualquer dos socios, terá logar a dissolução da sociedade, procedendo-se á liquidação que será feita pelo socio sobrevivo ou não interdito e por um dos herdeiros ou representantes do socio falecido ou interdito escolhido de entre eles. 12.º—Em qualquer caso de dissolução da sociedade, se procederá á sua liquidação efectuando-se a partilha entre os interessados pela forma em que acordarem, mas desde já determinam o direito de licitação em globo para o caso de mais do que um querer ficar com todo o activo e passivo. 13.º—Na vigencia da sociedade o socio Diogo não poderá por si, por interposta pessoa, associado com outrem ou por conta de terceiros, ter industria ou comercio algum, que não seja o explorado por esta sociedade. 14.º—As assembleias gerais, a terem logar e quando a lei não prescreva forma especial de convocação, serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos socios, com a antecedencia minima de oito dias. 15.º—Para todas as questões emergentes deste contrato, entre os socios, seus herdeiros ou representantes, ou entre a sociedade e qualquer destas entidades, fica estipulado o fôro da comarca de Lisboa, com renuncia a qualquer outro. 16.º—Em tudo o omisso regularão as deliberações dos socios tomadas em forma legal e constantes das respectivas actas e as disposições legais aplicaveis, designadamente as da lei de 11 de abril de 1901. Lisboa, 9 de Março de 1933—O Notario, *Antonio Joaquim Dordio Féria Theotonio.*

Encontrará vantagem

se comprar ouro, jóias e relógios em **João Lopes, Lda.**

Escadinhas do Duque, 43



OS SALTOS 'ENFIM'

CÓMODOS HIGIÉNICOS NÃO DILATAM NÃO ESCORREGAM E DURAM TANTO QUE

São quasi sem fim

— Está feita a prova —

NOVOS TONS de pó de arroz

que são a admiração

DAS SENHORAS

PREPARADOS EM PARIS COM UMA MÁQUINA COLORIMÉTRICA MÁGICA

DUPLICA A BELEZA DA PELE

Inventou-se uma nova máquina colorimétrica que revela a côr exacta do pó de arroz que melhor se adapta à sua pele.

Esta invenção levou à criação de tons novos de que a originalidade e a beleza são inegualáveis. O Pó de Arroz Tokalon não tem rival. Adere à pele um dia inteiro, mesmo andando ao vento e à chuva. Evita o brilho no nariz. É preparado por um processo devidamente registado. Experimente hoje mesmo o Pó de Arroz Tokalon — os novos tons que favorecem e embelezam — e pareça mais nova e mais linda.

A venda nas perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva à Agência Tokalon de Lisboa, 88, Rua da Assunção, que atende na volta do correio.

Companhia Colonial de Navegação

Linha da Costa Ocidental

VAPOR

«Lobito»

Sairá brevemente com escala por Leixões, recebendo carga para:

Luanda e Lobito

Linha de Cabo Verde e Guiné

PAQUETE

«Guiné»

Sairá no proximo dia 26, pelas 16 horas, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Vicente, Praia, Bissau e Bolama.

PARA TRATAR:

LISBOA—Rua do Instituto Virgilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO—Rua do Infante D. Henrique, n.º 9

Telefone 2342

Enérgico no tratamento de tôda a variedade de doenças de pele, mesmo antigas, cedem em pouco tempo a êste excelente antiséptico.

REMEDIO

D. D. D.

(Uso externo)

Evite o tormento das frieiras. Previna-se com um frasco de Remedio **D. D. D.**, fazendo a sua aplicação logo que as frieiras apareçam, evitando a ulceração da pele, as dôres e a comichão.

A' venda nas principais Farmacias e Drogarias

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVÊRNO» PUBLICOU HOJE:

Foi retirada a aprovação dos estatutos á Associação de Socorros Mutuos S. Francisco de Paula, com sede em Lisboa; e tambem á Associação de Socorros Mutuos para Ambos os Sexos de Cortegaça, Esmoriz e Maceda, com sede em Cortegaça.

■ *Um despacho que fixa os salarios minimos para a industria de palitos para fosforos.*

■ *Um despacho que prorroga o mandato do sr. Carlos Alberto Martins como presidente da direcção do Gremio dos Armazenistas de Mercearia, pelo periodo que durarem as circunstancias resultantes do estado de guerra.*

■ *Foi nomeado redactor efectivo da Assembleia Nacional o sr. Luiz de Avilez de Almeida Melo de Castro.*

■ *Um decreto estabelecendo diversos preceitos acêrca da organização dos orçamentos coloniais e liquidação das respectivas receitas e despesas e aprova, com alterações, os orçamentos coloniais para 1943.*

■ *Uma portaria que aprova os orçamentos de receita e despesa do Conselho do Imperio Colonial, Instituto de Medicina Tropical, Hospital Colonial de Lisboa, Deposito Militar Colonial, Jardim Colonial e Museu Agricola Colonial e Agencia Geral das Colonias.*

PELOS MINISTERIOS:

Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou durante o dia o sr. subsecretario de Estado da Guerra.

As Jornadas Agronomicas

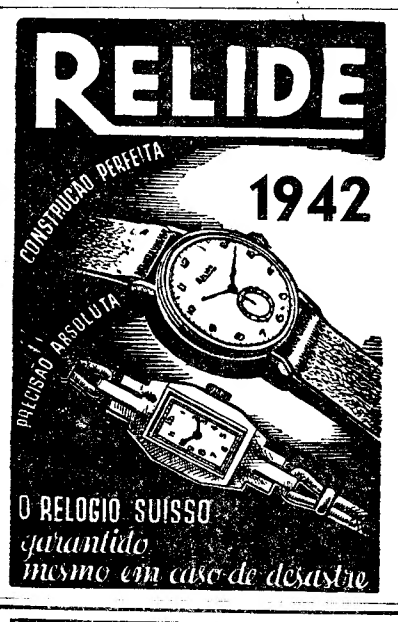
(Continuação da pagina central)

valor, mas sim a de armazenar forragens de mais valor, e disse que o silo é fundamentalmente, um reservatorio de proteina. Fez uma analise dos varios processos de ensilagem aconselhando o Aiv e a ensilagem a baixas temperaturas, descrevendo-a, e tambem a de plantas não cortadas, e afirmando que a ensilagem interessa á grande e á pequena lavoura e que a sua pratica é indispensavel para a intensificação da pecuaria e, portanto, para o melhoramento da terra.

O professor Antonio de Sousa Camara, director da Estação Agronomica Nacional, organizadora das jornadas, que fez a analise de todas as conferencias, congratulou-se com o exito obtido, agradecendo a todos os conferentes e aos que diariamente as acompanharam, especialmente ao sr. sub-secretario de Estado da Agricultura, que a todas assistiu na bancada. Agradeceu a presença dos delegados espanhois e desejou o intercambio de estudos peninsulares. Finalmente, focou o caracter humano das Jornadas Agronomicas que, respeitando o direito do propriedade e os interesses da lavoura, não descuidaram o interesse da alimentação de todas as classes sociais. (Uma ovação coroou estas palavras e o encerramento das Jornadas Agronomicas).

UM CAVALEIRO ASSALTADO

Quando ha dias passava a cavalo na rua Teles de Vasconcelos, o sr. Manuel Alves, residente na quinta do Vale, no Fundão, foi assaltado por dois desconhecidos que o arremessaram do cavalo ao chão, fazendo-o perder os sentidos. Os assaltantes, aproveitando essa circunstancia, furtaram-lhe 7.000$00 que trazia consigo e um alfinete de ouro com brilhantes, pondo-se em fuga. A. P. I. C. já conseguiu identificar os meliantes.



Espoletas Naturais
Neto Costa
J. Nogueira & Sousa Pinto, Ld.ª
Rua Ivens, 50-1.º Tel. 21978 – Lisboa

A «Semana da Mãe»

A familia mais numerosa

(Continuação da pagina central)

do enxoval tamanino, estão ainda vazios, mas já têm graça, dir-se-ia mesmo que até sorriem na sua castidade e inocencia, anunciando a mensagem criadora. Pena é que se tenha adoptado um tipo unico de berço, de resto racional. Não seria mais interessante, como nos anteriores certames, que o berço fôsse uma deliciosa invenção, variada e ridente, com tipo regional ou pessoal, onde a alma da mulher portuguesa, se manifestasse em plena liberdade artistica e maternal?

O tipo uniforme é rigido, embora não tire expressão á generosa iniciativa, como quer que lhe rouba o seu sentimento de beleza. Seja, como fôr, as raparigas dos varios centros da Mocidade Feminina rivalizaram em graça e em donaire. Ha um até, em que as suas autoras, solucionaram a duvida de ser destinado a um bambino ou a uma infanta, orlando o docel das duas côres consagradas, numa listra de ceu azul dobrada de côr de rosa. Cada um dos berços, com o respectivo enxoval, que tem quarenta e sete peças, lãs e flanelas, importa em cêrca de quatrocentos escudos, o que é apreciavel.

A interessante exposição foi esta tarde inaugurada pela sr.ª condessa de Rilvas, estando presentes, entre outras, as sr.as D.as Maria Guardiola, reitora do Liceu de Maria Amalia; Alice Guardiola, Maria Emilia Sousa Costa, elementos destacados da Mocidade Feminina, e vice-reitora daquele estabelecimento de ensino.

O interessante certame, está patente durante três dias.

A exposição de berços

(Continuação da pagina central)

ginada pela carestia e pela falta das injecções. Morreu uma menina: Herminia.

Antonio Marques (sobrinho) tem tambem um filho da sua primeira mulher, Claudina Adelaide, que morreu com a pneumonica, com duas crianças que tinha dado á luz um mês antes. Chama-se Lourenço Marques, tem 28 anos e é casado, sendo trabalhador (foi educado no Asilo Maria Pia).

O carroceiro ganha por semana noventa escudos e póde cifrar-se noutro tanto o que dá para a casa o resto da familia. E só a mercearia e a padaria levam semanalmente mais de 170 escudos. O que vale é que a barraca é deles, graças a José Florindo de Oliveira, nosso querido amigo e desvelado protector que lhes vendeu a troco de trabalho, o terreno necessario para a construção e lhes aluga, a preço baixo, um bocadinho de terra que lhes permite fazerem alguma cultura e criarem uma cabra que lhes fornece o leite necessario para as crianças. A barraca foi construida, ha 19 anos, com o produto da venda «dum oirozito» que o casal possuia.

A mulher teve recentemente de sofrer uma operação «de barriga aberta» e saiu do hospital ha dois meses, mas têm de ir ali diariamente.

Este o quadro em que vivem quinze pessoas —numa das mais apreciadas e frequentadas zonas de turismo e de recreio.

De modo que, tanto moral como materialmente, o premio da Obra das Mães foi um raio de luz, infelizmente fugaz que atravessou as trevas em que vive, em pleno «seculo das luzes» aquela pobre e numerosa familia.

Chang-Kai-Chek sauda Churchill e Roosevelt

LONDRES, 8—Ha um ano a agressão japonesa a Pearl Harbour e á peninsula de Malaca tornou a Grã-Bretanha e os Estados Unidos aliados da China. Para comemorar essa data, o generalissimo Chang-Kai-Chek enviou o seguinte telegrama a Churchill: «A firme determinação do povo britanico para conduzir a guerra até que as forças do mal sejam completamente derrotadas e os heroicos sacrificios que esse povo tem feito pela causa comum, encontram eco vibrante nos corações do povo chinês. Com a entrada da Grã-Bretanha na guerra do Pacifico, a China ganhou um aliado de incalculavel valia. Presentemente, os nossos dois povos combatem lado a lado. O espirito de camaradagem gerado por esta circunstancia servir-nos-á não só para o prosseguimento da guerra, mas tambem para restaurar a paz e assegurar o direito de viver em liberdade aos homens de todo o mundo, quando a hora do triunfo chegar».

Telegrama semelhante foi enviado pelo generalissimo chinês ao presidente Roosevelt, ao qual disse mais: «Assistimos com profunda admiração ás maravilhosas realizações da America no seu esforço de guerra, sob a vossa direcção superior. As vitorias que coroaram as nossas armas certamente concorreram para encorajar todos os povos amantes da liberdade». —(Exchange Telegraph).

A aviação ao serviço da ciencia

Ha dias, o sr. dr. Reinaldo dos Santos foi chamado a Tanger para assistir ao sr. Ruah Mesod Bendrao, residente naquela cidade.

Como o estado do doente se agravasse, este veio hoje, no avião da Aero-Portuguesa, que fez uma viagem extraordinaria para esse fim, tendo dado entrada numa Casa de Saude da capital, onde está entregue aos cuidados do eminente clinico.

O ABASTECIMENTO á cidade de Lisboa

(Continuação da pagina central)

Conforme instruções superiores, os produtores, negociantes e firmas interessadas em sal, das regiões salineira de Aveiro e Figueira da Foz, devem manifestar o sal que tenham em seu poder, referindo as existencias ao dia 12 p. f.

As respectivas relações serão enviadas, em duplicado, ao Comando da Policia de Aveiro quanto ao salgado daquela região e á Camara Municipal da Figueira da Foz quanto aos ultimos.

Das relações constará indicação detalhada de todo o sal nos muros ou em armazem, incluindo-se o que estiver vendido e o nome dos compradores.

Será adoptado procedimento contra os que por qualquer forma pretendam ludibriar as autoridades quanto ás indicações que devem fornecer, as quais devem ser entregues até ao dia 16, inclusive».

A crise dos transportes e os empregados de garagens

Os associados do Sindicato Nacional dos Empregados de Garagens e Ajudantes de Motorista do Distrito de Lisboa constituem uma das classes mais afectadas pelas dificuldades dos tempos presentes.

A crise da industria de transportes é evidente, colocando á margem do trabalho centenas de trabalhadores e milhares de pessoas.

Estão desempregados muitos dos que se dedicam á lavagem dos automoveis, lubrificadores, guardas de garagem, vendedores de gasolina, empregados de «stands», das estações de serviço, ajudantes de motorista, etc.

A vida de toda esta gente está afectada economicamente e o Sindicato Nacional, no desejo de dar um pouco de alegria, na quadra festiva do Natal, aos seus membros atingidos pela crise, resolveu enviar circulares ás casas comerciais e industriais, pedindo a sua colaboração em dinheiro e donativos, os mais variados.

Sabemos que este movimento a favor da gente desempregada da referida classe—que deve resultar num acto de solidariedade humana—tem a autorização e o aplauso do I. N. T. P.

Os Estados Unidos em guerra

(Continuação da 1.ª pagina)

merosos cruzadores e unidades ligeiras. A menor percentagem de perdas verifica-se na classe de submarinos.

Quanto aos japoneses, parece assente que perderam, pelo menos, dois couraçados, quatro porta-aviões e um numero indeterminado de cruzadores e de unidades ligeiras, bem como uma percentagem apreciavel de submarinos. As perdas são igualmente pesadas, no respeitante a transportes de tropas e a efectivos neles transportados.

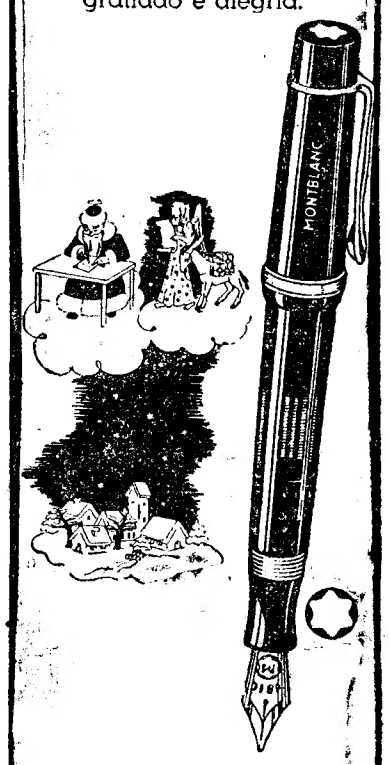
A ultima revelação do robustecimento naval dos Estados Unidos foi dada pela sua participação, em larga escala, no desembarque na Africa do Norte francesa no qual tomaram parte, além de uma frota de navios mercantes, cujo efectivo é ainda impossivel revelar, uma esquadra naval e aerea de grande poder ofensivo.

Além das acções referidas, a Marinhà de Guerra norte-americana tem colaborado ainda, cada vez em maior força, na caça aos submarinos e na escolta de comboios dos Estados Unidos para a Inglaterra, para a Russia e para o Egipto pelo Cabo da Boa Esperança.

É MELHOR
V. Ex.ª oferecer
uma verdadeira

MONT BLANC

pois a Montblanc usa-se todos os dias e por isso pensar-se-á sempre em V. Ex.ª com gratidão e alegria.



Preços de 100$00 a 630$00

A tinta MONTBLANC protege a sua caneta.

UM LIVRO DE ACTUALIDADE

Mare nostrum

Acaba de ser posta á venda a 2.ª edição revista da obra monumental de Blasco Ibañez, primorosa tradução do Dr. Agostinho Fortes. Na leitura deste romance historico, o leitor encontrará lances de heroismo e de tragedia para a libertação da humanidade, da civilização e do progresso

1 vol. Br. de 422 pag. com capa a côres 20$00

Peça esta obra em todas as livrarias, ou na casa editora

LIVRARIA PENINSULAR — Rua da Boavista, 57 (ao Conde Barão) — LISBOA — Telefone: 29357

VANTAGEM

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

TELEF. 28155
M. ANÃO, L.da
PELEIROS
LISBOA-RUA DOS FANQUEIROS, 376-2.º

Os aliados

avançam na costa tunisina

apoiados pela acção da esquadra

BONA, 8—As colunas aliadas que marcham pelo sector da costa tunisina prosseguem no seu avanço, fortemente apoiadas pelo fogo dos canhões dos barcos de guerra ingleses e norte-americanos, que tomam parte activa nas operações—(U. P.).

Novo ataque a Philippeville

ARGEL, 8 — Ontem a cidade de Philippeville teve o seu 59.º rebate aereo.—(O. F. I.).

Novo tipo de aparelho alemão

ARGEL, 8—Noticia-se que apareceu na Tunisia um aparelho alemão de tipo novo. Um destes aparelhos foi abatido. Parece-se muito com o «Messerschmitt 109», mas tem envergadura maior.—(O. F. I.).

As tropas aliadas progridem

LONDRES, 8—Segundo informa a radio de Marrocos, forças aliadas, apoiadas pela artilharia naval, progridem com firmeza na Tunisia. Nalguns pontos, contudo, o «eixo» intensificou os seus ataques, especialmente na região a oeste de Teburba.—(E. T.)

Espiões condenados

ARGEL, 8—(Reuter)—A radio desta cidade informou qu eo Tribunal Marcial da Argelia condenou á morte um espião alemão. Quatro dos seus cumplices foram condenados a varias penas de trabalhos forçados.—(E. T.).

Boisson avistou-se com Nogués

RABAT, 8 — O governador Boisson esteve ontem nesta cidade, onde falou com Noguès.—(O. F. I.).

Confirma-se o acôrdo sobre Dakar

LONDRES, 8—(Reuter) — O Q. G. aliado na Africa do Norte comunica que o governador geral da Africa Ocidental Francesa, Boisson, e o almirante Darlan, estabeleceram um acôrdo com as Nações Unidas para a utilização do porto de Dakar.—(E. T.).

NINA

Quinta-feira, 10 dez.
A's 18 horas

Laura Campos

Apresenta as suas ultimas criações

Reserve a sua mesa
Telef. 2 8558

MIAMI
APRESENTA
a insinuante cantora
ALDA VILA
duma moderna Orquestra:
VICTORIA
Aos Domingos: Chá dansante—Tel. 24282

BEBAM
COLARES
O MELHOR VINHO DE MÊSA DE PORTUGAL

A marcha

das operações na frente oriental

(Continuação da 1.ª pagina)

fundidade de 15 quilometros e ocuparam as estradas de aprovisionamento do inimigo.

Desde o principio da batalha de defesa que começou no dia 25 de novembro ultimo foram feitos 2.500 prisioneiros na zona dum exercito, na qual, além disso, cairam nas nossas mãos ou foram destruidos 1.051 carros blindados e numerosas peças de artilharia.

Ataques fracos dos bolchevistas ao sul do lago Ladoga malograram-se devido ao fogo de defesa de todas as armas das posições alemãs.

Na frente da Cirenaica, a artilharia combateu contra colunas de camiões inimigos e posições de baterias.

Na Tunisia continuam os combates contra grupos isolados, do adversario.

Quando de violentos ataques aereos contra Philippeville, navios ancorados, instalações do cais e hangares foram atingidos por varias vezes.

Certo numero de aviões inimigos que se encontravam no aeroporto ou estavam guardados foram destruidos pelos aviões de combate alemães, rapidos.

No ceu da Africa do Norte caças alemães e italianos abateram 8 aviões inimigos. Perdeu-se um avião.

No oeste, a aviação britanica perdeu ontem 5 aviões. Um dos nossos aviões falta. De dia, caças alemães atacaram o serviço de transportes e abarracamentos de tropas na costa da Inglaterra de sueste.

Na frente leste e no Mediterraneo, formações de transporte da «Luftwaffe» executando missões sem descanso e muitas vezes contra forte actividade do inimigo, distinguiram-se particularmente e tomaram muitas vezes funções decisivas em operações de combate muito importantes».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 8.—Comunicado: «Ontem as nossas tropas continuaram no seu avanço na frente central e na area de Estalinegrado. Na frente central, entre Rjev e Velikie-Luki as nossas tropas ocuparam mais cidades e povoações e alargaram as brechas anteriormente feitas nas linhas fortificadas inimigas. Todos os contra-ataques desencadeados pelo inimigo foram energicamente repelidos com pesadas baixas. A ocidente de Rjev reconquistámos mais 5 povoações fortificadas e fizemos mais de 1.000 prisioneiros. Noutro sector conquistámos varias linhas entrincheiradas e duas importantes povoações. O inimigo teve 1.900 mortos e milhares de feridos. Apreendemos 19 canhões, 3.000 granadas, 11 morteiros de trincheira, 4 baterias moveis anti-aereas, 8 «tanks», 21 carros blindados, 3 aparelhos emissores de T. S. F., 4 cozinhas de campanha e 34 metralhadoras pesadas e ligeiras. Os contra-ataques efectuados pelos alemães contra a linha do caminho de ferro Rjev-Vyasma que está em poder das nossas tropas foram repelidos, tendo o inimigo sofrido mais de 1.000 mortos. Prosseguem com o maior encarniçamento os combates nas ruas dos suburbios de Rjev. No sector de Velikie-Luki os alemães ocuparam temporariamente uma povoação, que haviamos conquistado na vespera. Desencadeámos um contra-ataque e retomámos a referida povoação, depois de causar ao inimigo mais de 800 mortos. Na sua retirada os alemães abandonaram muitas armas e munições. Ao noroeste e sudoeste de Estalinegrado, as tropas de Timochenko repeliram com pesadas baixas todos os contra-ataques dos alemães e consolidaram as posições conquistadas recentemente. A luta na area de Estalinegrado aumenta de momento para momento, á medida que os alemães estão a receber poderosos reforços militares. Num sector, os alemães tiveram 500 mortos e destruimos 15 «tanks». Noutro sector, conquistámos duas povoações fortificadas e fizemos 872 prisioneiros alemães, romenos e hungaros. Apreendemos 8 «tanks», 14 canhões, 10 carros blindados e outro material belico. Entre o Don e o Volga continuam cercadas as 20 divisões inimigas, tendo até agora resultado infrutiferos todos os esforços feitos para romper o cêrco. As nossas tropas aproximam-se cada vez mais de Kotelnikovo. Na cidade de Estalinegrado, na zona das fabricas aniquilámos uma companhia de infantaria inimiga e reconquistámos mais 9 edificios e varias posições. Noutro sector da cidade destruimos um fortim e varias casamatas».—(United Press).

Mapa da região da Russia onde se estão a desenvolver operações militares com a indicação das principais localidades relacionadas com essas operações

A' hora de fechar

Parte da esquadra de Toulon caiu intacta em poder dos alemães

WASHINGTON, 8.— Knox declarou aos jornalistas que 25 % da esquadra de Toulon parece ter caído intacta, e a navegar, em poder dos alemães.

Acrescentou que os reconhecimentos aereos aliados e informações fidedignas de outras fontes demonstram que, pelo menos, 15 barcos de guerra e 5 petroleiros não sofreram avarias.

Os couraçados «Dunkerque» e «Estrasburgo» dão a impressão de estarem avariados, em condições de poderem ser salvos e reparados em pouco tempo.—(U. P.).

Transporte afundado

BERLIM, 8—A «Interinf» anuncia que um submarino alemão afundou, ao largo dos Açores, um transporte de tropas de 19 mil toneladas, cheio de soldados equipados.

Trata-se do paquete «Ceramic», da praça de Southampton.

O navio transportava sem duvida reforços para a Africa do Norte.—(D. N. B.).

A luta na Libia

limita-se a actividade de patrulhas

CAIRO, 8—O comunicado do G. Q. G. britanico assinala actividade de patrulhas na Libia. A R. A. F. atacou Bizerta, La Goulette e Misurata.—(O. F. I.).

Comunicado italiano

ROMA, 8—Comunicado oficial: «Na Cirenaica aumentou a actividade das unidades de exploração. A artilharia interveio contra colunas de veículos baterias adversarias com efeitos notaveis. A nossa aviação destroçou e metralhou um grupo de camionetas, destruindo 6 e avariando outras. Foram abatidos em combate 6 aviões inimigos. Outro precipitou-se no mar por virtude da acção da defesa antiaerea. Um dos componentes da equipagem, um oficial superior inglês, foi capturado.

Na frente tunisina as acções locais concluiram-se a favor das tropas do «eixo». Os caças germanicos destruiram 2 aparelhos britanicos.

O porto de Philippeville foi violentamente atacado por formações dos nossos bombardeiros, que atingiram navios fundeados, cais e depositos, provocando vastos incendios.

Esta noite, algumas bombas lançadas sobre a periferia de Tripoli causaram 7 mortos e 4 feridos entre a população libica».—(R. R.).

Ao efectuar os seus seguros, não deixe de consultar a
ULTRAMARINA
Os seus métodos modernos, a sua tradicional correcção, a sua solidez financeira
dão a V. Ex.ª a mais segura garantia.
SEDE — Rua da Prata, 108 — Lisboa — Telef. P.A.B.X. 23348/9

O povo

japonês apresta-se a ganhar *a batalha* — afirmou Tojo

TOQUIO, 8 — O Primeiro ministro, Tojo, discursou na cerimonia no Templo de Yasukuni—templo do exercito da capital.

Declarou, entre outras coisas, que depois de haver ocupado na primeira fase da guerra, no Pacifico, bases estrategicas e economicas de primordial importancia, o povo japonês se apresta a ganhar batalha atrás batalha, até que o inimigo ajoelhe. Estes recursos consideraveis conquistados passam a alimentar a maquina de guerra niponica.

Deste modo, afirmou o Primeiro ministro, a tactica do bloqueio posta em acção contra o Japão, voltou-se contra os seus iniciadores. Prestou, em seguida, homenagem á Alemanha e á Italia, que conseguiram, entre outras, desorganizar o trafego maritimo do inimigo.

Depois recordou que o Manchuko, a China do Govêrno Nacional e a Tailandia tomam parte no esforço de guerra do Japão.

E concluiu: «O mundo entrou na fase principal da luta para a destruição da frente anglo-americana. As raças asiaticas no oriente e as nações do «eixo» na Europa estão apertadamente unidas para a consecução dos mesmos ideais».—(O. F. I.).

Os chineses repeliram

dois ataques niponicos e avançam em Hupei

CHUNG-KING, 8. — Um comunicado do G. Q. G. chinês diz que as forças chinesas repeliram dois ataques niponicos, a noroeste de An-King, antiga capital da provincia do Anuei.

Por outro lado, as forças chinesas continuaram o seu avanço na provincia de Hapei e reconquistaram um ponto estrategico em Ta-Pan-Xen. Uma coluna japonesa proveniente do rio Amarelo, provincia de Hupei, tentou avançar para norte. Feriram-se combates violentos, em que os japoneses tiveram grandes baixas.

Anuncia ainda o comunicado que 31 aviões japoneses bombardearam, no domingo passado, Kueilin, capital da provincia de Kuang- S.—(O. F. I.).

A aviação americana ataca os aerodromos japoneses

CHUNG-KING, 8. — Bombardeiros americanos, com base na China, martelaram ontem os aerodromos japoneses em territorio chinês, realizando «raids» em grande escala «para vingarem Pearl Harbour». Segundo as noticias publicadas na Imprensa, a formação de bombardeiros americana dizem que era muito poderosa.—(E. T.).

Missão militar japonesa

ANKARA, 8—Chegou a missão japonesa presidida pelo almirante Nomura, proveniente de Berlim. Depois duma estadia aqui, segue para Toquio, pela Russia.—(O. F. I.).

COLARES «Real Vinicola»

Tinto, das vindimas de 1938, 1937, 1935, 1934, 1933 e 1931.

Branco, da vindima de 1935.

Estes vinhos foram preparados, envelhecidos, engarrafados e selados com as marcas de garantia na *Adega Regional de Colares*.

Encontram-se á venda em todos os bons estabelecimentos

TEM DIFICULDADES?
A lotaria resolve-as
Vá ou escreva á feliz casa
PAO QUENTE
ROSSIO, 19 e 20 (próximo ao Café Nicola)